

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	317	-1,4%	-8,1%	-8,1%
PSI 20	4.990	-0,6%	-6,1%	-6,1%
IBEX 35	8.602	-1,4%	-9,9%	-9,9%
CAC 40	4.322	-1,4%	-6,8%	-6,8%
DAX 30	9.795	-1,7%	-8,8%	-8,8%
FTSE 100	6.146	-0,5%	-1,5%	-9,9%
Dow Jones	17.793	0,6%	2,1%	-3,7%
S&P 500	2.073	0,6%	1,4%	-4,3%
Nasdaq	4.915	0,9%	-1,9%	-7,4%
Russell	1.118	0,3%	-1,6%	-7,2%
NIKKEI 225*	16.123	-0,3%	-15,3%	-14,9%
MSCI EM	826	-1,3%	4,0%	-1,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	36,8	-4,0%	-0,7%	-6,3%
CRB	168,0	-1,5%	-4,6%	-10,0%
EURO/USD	1,139	0,1%	4,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,225	0,0	-14,0	-
OT 10Y*	2,919	-2,4	40,3	-
Bund 10Y*	0,134	-1,9	-49,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Bolsas europeias em ligeira alta

As principais praças europeias negociam em alta ligeira, acompanhando a desvalorização do euro face ao dólar e não obstante da pressão vendedora do setor de telecomunicações, depois das negociações entre a Orange e a Bouygues sobre uma possível fusão terem colapsado.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ren-Rede Energet 1,6%	Thyssenkrupp Ag 4,9%	Regeneron Pharm 12,4%
	Pharol Sggs Sa 1,5%	Arcelormittal 4,4%	Micron Tech 5,3%
	Corticeira Amori 0,7%	Wirecard Ag 4,2%	Mallinckrodt 4,9%
	Edp Renovaveis S -1,4%	Banco Popolare S -4,6%	Transocean Ltd -6,1%
-	Galp Energia -1,8%	Fiat Chrysler Au -4,9%	Enscó Plc-CI A -6,9%
	Altri Sggs Sa -2,5%	Elisa Oyj -5,2%	Chesapeake Energ -7,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Teixeira Duarte ganha contrato de € 78,6 milhões na Argélia

Europa

Orange e Bouygues colapsam fusão

Ryanair com aumento de tráfego e melhoria de fator de carga em março

RWE revista em alta pela Soc. Gen.

Mercado automóvel cresce 3% nos EUA em março

Vivendi estuda controlo na unidade *premium* da Mediaset

Philips deverá fazer IPO da unidade de iluminação, diz fonte

EUA

Anbang desiste da proposta de aquisição sobre Starwood Hotels

Urban Outfitters informa sobre receitas comparáveis

Marvell Technology falha em entregar resultados

Regeneron e Sanofi revelam sucesso no teste de produto para doenças de pele

Alibaba tenciona distribuir venda de produto de saúde

Indicadores

IPP na Zona Euro teve uma descida homóloga de 4,2% em fevereiro

Taxa de Desemprego na Zona Euro diminuiu no mês de fevereiro dos 10,4%

Confiança dos Investidores na Zona Euro deverá sinalizar uma expansão menor que a esperada em abril

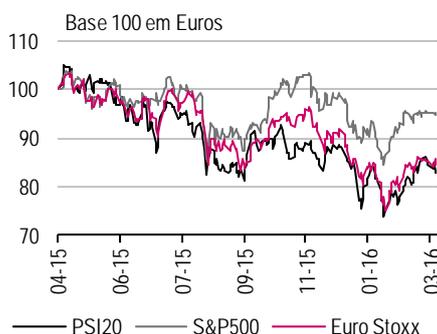
Outras Notícias

Arábia Saudita tenta contornar dependência do petróleo

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,89	-0,7%	-6,2%
IBEX35	85,63	-1,9%	-10,5%
FTSE100 (2)	61,31	-1,0%	-1,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram a primeira sessão de abril em baixa, curiosamente no dia em que foi revelado que a atividade industrial da Zona Euro registou uma aceleração surpreendente do ritmo de expansão em março. Ainda assim há a denotar um alívio vespertino dos mínimos da sessão, após o anúncio de que também a atividade transformadora nos EUA se comportou acima das expectativas. O índice Stoxx 600 recuou 1,3% (333,15), o DAX perdeu 1,7% (9794,64), o CAC desceu 1,4% (4322,24), o FTSE deslizou 0,5% (6146,05) e o IBEX desvalorizou 1,4% (8602,3). As perdas foram transversais a todos os setores, sendo as maiores quedas Energético (-2,74%), Automóvel (-2,56%) e Segurador (-2,31%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,6% para os 4989,78 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 355,6 milhões de ações. A Altri liderou as perdas percentuais (-2,5% para os € 3,738), seguida da Galp Energia (-1,8% para os € 10,855) e da EDP Renováveis (-1,4% para os € 6,616). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 1,6% para os € 2,928, liderando os ganhos percentuais, seguida da Pharol (+1,5% para os € 0,136) e da Corticeira Amorim (+0,7% para os € 6,75).

EUA. Dow Jones +0,6% (17.792,75), S&P 500 +0,6% (2.072,78), Nasdaq 100 +1,1% (4.532,082). Os setores que encerraram mais positivos foram Health Care (+1,27%) e Consumer Staples (+1,25%), enquanto Energy (-1,39%) e Telecom Services (-0,2%) terminaram em baixa. O volume da NYSE situou-se nos 931 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (1049 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,04%); O Hang Seng e o Shanghai Composite estiveram encerrados.

Portugal

Teixeira Duarte ganha contrato de € 78,6 milhões para execução de 3ª fase de obra na Argélia

A Teixeira Duarte (cap. € 117 milhões, inalterada nos € 0,279) informou que o agrupamento constituído pelas suas participadas "Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A." (80%) "Teixeira Duarte Algérie, SPA" (20%), recebeu a 31 de março o contrato adicional e a respetiva ordem de serviço do Gulf Bank Algeria, para a execução da Fase III, correspondente aos acabamentos interiores e exteriores, arranjos exteriores, instalações elétricas, AVAC, águas e esgotos, energia solar e fachada do edifício, bem como para a manutenção do edifício por um período de 24 meses, após a conclusão da obra. O prazo previsto para execução da obra é de 24 meses e o valor total da empreitada de € 78.644.931,29 equivalentes, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, dos quais 58% são pagos em euros e os restantes 42% em dinares argelinos. Este contrato adicional vem na sequência do contrato base, assinado em 23 de novembro de 2014, no montante de € 27.313.209,38 equivalentes para a execução da realização da estrutura em betão armado e estrutura metálica de um edifício com cinco caves e 15 pisos elevados e de um outro contrato adicional – uma segunda fase – correspondente à extensão da estrutura em betão armado do edifício já em construção e da estrutura metálica para 24 pisos, no montante de € 7.572.643,26 equivalentes. Na globalidade, ou seja, incluindo as três fases, o valor da empreitada ascende aos € 113.530.783,93 equivalentes, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Orange e Bouygues colapsam fusão

Após meses de negociações, as conversações entre a Orange (cap. € 39 mil milhões, -4,3% para os € 14,73) e a Bouygues (cap. € 10,3 mil milhões, -14,9% para os € 29,89) para uma possível fusão (Orange e a unidade de comunicações da Bouygues) colapsaram. Na semana passada tínhamos já avançado com a falha de acordo e que os dois *boards* se iriam reunir no fim de semana. A decisão terá sido anunciada ao telefone pelo CEO da Orange Ramon Fernandez. É uma nota que pode arrefecer o sentimento em torno do setor nos próximos dias.

Ryanair com aumento de tráfego e melhoria de fator de carga em março

A Ryanair (cap. € 18,7 mil milhões, +2,1% para os € 14,5) registou um aumento de 28% no tráfego em março, atingindo os 8,5 milhões de clientes. O fator de carga subiu de 90% para 94%, um dado interessante numa altura em que as transportadoras aéreas devem mostrar um aumento de eficiência operacional, pois serão estas que estarão melhor preparadas para possíveis aumentos dos preços dos combustíveis no futuro, caso os preços do petróleo invertam a trajetória descendente (e que as tem beneficiado).

RWE revista em alta pela Soc. Gen.

A Société Générale reviu em alta a RWE (cap. € 7,1 mil milhões, +4,1% para os € 11,81), atribuindo à *utility* alemã um preço-alvo de €13,50 por ação (vs. €12/ação anteriores) e uma recomendação de compra (subiu de neutral).

Mercado automóvel cresce 3% nos EUA em março, Fiat-Chrysler com despenho impressionante

As fabricantes de automóveis europeias não tiveram, especialmente no segmento de luxo, uma boa performance no que toca à venda de veículos nos EUA no mês de março. A BMW (cap. € 50,8 mil milhões, +0,4% para os € 78,3) viu o volume de vendas cair 13,3% para os 34.795 veículos, com uma

perda de quota de mercado de 40bp para os 2,2%. A Daimler (cap. € 70,9 mil milhões, +0,6% para os € 66,3) vendeu cerca de 31.731 veículos, um decréscimo de 3,3% face a igual período de 2015, com a marca Mercedes a perder 10bp de quota de mercado (2%). No seio do grupo Volkswagen (cap. € 58,7 mil milhões, +0,8% para os € 108,55), há a destacar o aumento em 7,5% do volume da Audi que de é de certa forma ofuscado pela quebra de 10,4% das vendas da marca própria, com uma quebra de 30bp da quota de mercado para os 1,7%. O grupo Fiat-Chrysler (cap. € 8,8 mil milhões, +1,8% para os € 6,875) viu as vendas crescerem 8,2%, impulsionado pela marca Jeep. A sua quota de mercado cresceu cerca de 60bp para os 13,3%. No cômputo geral as vendas nos EUA cresceram 3%.

Vivendi estuda controlo na unidade *premium* da Mediaset

De acordo com uma nota do Citi, a Vivendi (cap. € 25,3 mil milhões, +1,5% para os € 18,52) tem discutido a possibilidade de vir a deter uma participação de controlo na unidade de televisão *premium* da Mediaset. De acordo com fontes próximas do caso, a operação envolverá a troca de participações (menos de 5%) entre as duas empresas. A Mediaset (cap. € 4,3 mil milhões, +2,6% para os € 3,672) pretende alienar esta unidade devido à pressão da Sky no que toca ao crescimento de subscritores em Itália. Já a Vivendi procura construir um grupo à volta do Canal+, procurando expandir o serviço de música e vídeo pela Europa.

Philips deverá fazer IPO da unidade de iluminação, diz fonte

A empresa britânica Melrose Industries abandonou a intenção de comprar a unidade de iluminação da Philips (cap. € 22,9 mil milhões, -0,6% para os € 24,55), aumentando assim a possibilidade da empresa multinacional holandesa vir a fazer um IPO da unidade, de acordo com fontes próximas do processo.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Anbang desiste da proposta de aquisição sobre Starwood Hotels

O grupo chinês Anbang deixou cair a proposta de \$ 14 mil milhões sobre o Starwood Hotels, deixando caminho livre para a aquisição por parte da Marriott International. O grupo decidiu não avançar com o negócio devido a várias considerações de mercado, citando que não pretende entrar numa guerra de tentativas de aquisição. Os acionistas da Starwood irão votar no dia 8 de abril a oferta por parte da Marriott avaliada em \$ 77,94/ ação, onde prevê o pagamento em *cash* e ações.

Urban Outfitters informa sobre receitas comparáveis

A retalhista Urban Outfitters comunicou que as receitas comparáveis do segmento de retalho do 1º trimestre fiscal de 2017 estão a crescer entre os 1% e os 3%, beneficiadas pelo ano bissexto.

Marvell Technology falha em entregar resultados

A Marvell Technology anunciou que não cumprirá com o prazo de entrega dos seus resultados anuais, que estava previsto para hoje. Ainda assim informou que no ano fiscal de 2016 (terminado em janeiro de 2016) será reportado um prejuízo devido a uma quebra das receitas.

Regeneron e Sanofi revelam sucesso no teste de produto para doenças de pele

A Regeneron Pharmaceuticals e a Sanofi revelaram que o seu medicamento para tratar doenças graves de pele cumpriu os objetivos em dois ensaios da fase final, abrindo caminho para a aprovação regulatória num campo potencialmente lucrativo. Mais de um terço dos pacientes com um tipo grave de eczema conhecido como dermatite atópica viu a sua pele limpa ou muito próxima disso em cada fase experimental do produto, o dupilumab, enquanto apenas 10% dos doentes tratados com um

placebo obteve os mesmos resultados. A Regeneron está a apostar neste medicamento para se expandir no tratamento de doenças imunológicas, para além do seu medicamento de edemas ocular, o Eylea, que no ano passado foi responsável por 65% das vendas da empresa.

Alibaba tenciona distribuir venda de produto de saúde

A Alibaba está a planear adicionar o negócio de distribuição de produtos de saúde (incluindo suplementos dietéticos e nutricionais) através da sua subsidiária Alibaba Health Information Technology, depois de ter deixado cair o plano de consolidação com o negócio de farmácia *online*.

Indicadores

O Índice de Preços no Produtor na Zona Euro teve uma descida homóloga de 4,2% em fevereiro, maior que a aguardada pelos mercados (-4%).

A Taxa de Desemprego na Zona Euro diminuiu no mês de fevereiro dos 10,4% (valor revisto dos 10,3%) para os 10,3%. O registo dá continuidade à tendência de descida da taxa, que atingiu o valor mais baixo desde 2011.



De acordo com o **Sentix**, a confiança dos Investidores na Zona Euro deverá sinalizar uma expansão menor que a esperada em abril. O valor de leitura subiu de 5,5 para 5,7, quando o mercado antecipava uma melhoria para os 7.

Outras Notícias

Arábia Saudita tenta contornar dependência do petróleo

Na apresentação do orçamento para 2016, a Coroa Saudita irá implementar um imposto sobre o consumo e sobre os bens de luxo. O objetivo é de aproveitar outras fontes de receitas de forma a contornar a dependência sobre o petróleo. Até 2020 a Arábia Saudita espera que arrecadar, pelo menos, mais \$ 100 mil milhões em receitas anuais.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.	
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.	
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros					
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 1abr16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,7%	Proposto
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	5,7%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,0%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Proposto
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	5,8%	Estimado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,8%	Proposto
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	AA	AA	AA	2,7%	Proposto
 Galp Energia	0,2070	05-05-16	AA	AA	1,9%	Estimado
<i>Intercalar</i>	0,2070		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Portucel	0,1590	19-04-16	AA	AA	5,0%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,5%	Proposto
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	2,8%	Proposto
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
Mota-Engil	0,1200	AA	AA	AA	6,4%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,4%	Aprovado
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	06-02-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	-	AA	-	-	-	-
 Pharol	-	AA	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos